

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Irapuru – o canto que encanta

Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua tribo por tocar flauta maravilhosamente bem. Deram-lhe, então, o nome de Catuboré, flauta encantada. Entre as moças, a bela Mainá conseguiu o seu amor; casar-se-iam durante a primavera.

Certo dia, já próximo do grande dia, Catuboré foi à pesca e de lá não mais voltou.

Saindo a tribo inteira à sua procura, encontraram-no sem vida, à sombra de uma árvore, mordido por uma cobra venenosa. Sepultaram-no no próprio local.

Mainá, desconsolada, passava várias horas a chorar sua grande perda. A alma de Catuboré, sentindo o sofrimento de sua noiva, lamentava-se profundamente pelo seu infortúnio. Não podendo encontrar paz, pediu ajuda ao Deus Tupã. Este, então, transformou a alma do jovem no pássaro irapuru, que, mesmo com escassa beleza, possui um canto maravilhoso, semelhante ao som da flauta, para alegrar a alma de Mainá.

O cantar do irapuru ainda hoje contagia com seu amor os outros pássaros e todos os seres da natureza.

Waldemar de Andrade e Silva. “Lenda e mitos dos índios brasileiros”. São Paulo: FTD, 1997.

Questão 1 – O texto lido é do gênero:

- a) fábula
- b) conto
- c) lenda**
- d) romance

Questão 2 – A finalidade do texto é:

- a) narrar o romance entre Catuboré e Mainá.
- b) informar sobre os perigos da vida na floresta.
- c) orientar para o funcionamento da flauta.
- d) explicar o surgimento do pássaro “irapuru”.**

Questão 3 – De acordo com o texto, “Certo dia, já próximo do grande dia, Catuboré foi à pesca e de lá não mais voltou.”. Por quê?

Porque morreu em função de uma mordida de uma cobra venenosa.

Questão 4 – O que fez o Deus Tupã, a fim de conceder a paz a Catuboré?

O Deus Tupã, a fim de conceder a paz a Catuboré, transformou a alma do jovem no pássaro irapuru. O canto desse pássaro, por ser semelhante ao da flauta, alegraria a alma de Mainá.

Questão 5 – Identifique a que se referem os termos grifados nas passagens:

a) “Deram-lhe, então, o nome de Catuboré [...]”.

O termo “lhe” refere-se ao “certo jovem, não muito belo”.

b) “Este, então, transformou a alma do jovem no pássaro irapuru [...]”

O termo “Este” refere-se ao “Deus Tupã”.

Questão 6 – No segmento “Mainá, desconsolada, passava várias horas a chorar sua grande perda.”, o verbo sublinhado exprime um fato que:

a) que poderia acontecer.

b) está acontecendo.

c) que já aconteceu.

d) está em realização no passado.

Questão 7 – No trecho “[...] por tocar flauta maravilhosamente bem.”, a palavra destacada indica a ideia de:

a) modo

b) tempo

c) afetividade

d) lugar

Questão 8 – Na passagem “[...] para alegrar a alma de Mainá.”, a preposição “para” mais o verbo na forma de infinitivo “alegrar” estabelece uma relação de:

a) comparação

b) finalidade

c) conclusão

d) causa

Questão 9 – Assinale a frase em que o verbo sublinhado funciona como substantivo:

a) “Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua tribo [...]”

b) “Entre as moças, a bela Mainá conseguiu o seu amor; casar-se-iam durante a primavera.”

c) “Mainá, desconsolada, passava várias horas a chorar sua grande perda.”

d) “O cantar do irapuru ainda hoje contagia com seu amor os outros pássaros e todos [...]”